



### ***Instruções de preparo***

Jejum: Jejum aconselhável de 4 horas.

### ***Instruções de estabilidade***

A amostra é estável por até 5 dias refrigerada entre 2°C e 8°C.

### ***Interpretação***

No sistema ABO existem quatro tipos sanguíneos: A, B, AB e O. Esses tipos são caracterizados pela presença ou não de aglutinogênios, na membrana das hemácias, e pela presença ou ausência de aglutininas, no plasma sanguíneo. Existem dois tipos de aglutinogênio, A e B, e dois tipos de aglutinina, anti-A e anti-B. Pessoas do grupo A possuem aglutinogênio A, nas hemácias e aglutinina anti-B no plasma; as do grupo B têm aglutinogênio B nas hemácias e aglutinina anti-A no plasma; pessoas do grupo AB têm aglutinogênios A e B nas hemácias e nenhuma aglutinina no plasma; e pessoas do grupo O não tem aglutinogênios nas hemácias, mas possuem as duas aglutininas, anti-A e anti-B, no plasma. O fator Rh é de essencial importância em bancos de sangue para as transfusões sanguíneas, onde deve-se verificar se o receptor é Rh-, se for, só poderá receber sangue Rh-, pois se ele receber Rh+ pode causar uma reação em seu sistema imunológico, causando hemólise. Porém se o paciente for Rh+, ele pode receber o sangue Rh-.



A condição essencial para que ocorra eritroblastose fetal é que o pai seja Rh+ e a mãe Rh-, logo o feto será Rh+, uma vez que cumpre as leis da hereditariedade, sendo que o fator Rh positivo é um fator dominante sobre o Rh negativo. Uma vez que a mulher Rh- entra em contato com o sangue do feto e este é Rh+, produzirá anticorpos contra o sangue do bebê, na maioria das vezes na primeira gestação passará despercebido porém em uma próxima gestação de outro bebê Rh+ poderá provocar desde o aborto até a eritroblastose fetal.